

DOCE MEL

Doce mel que exala da nudez da brisa
alimenta minh'alma, como o pão ao homem,
satisfaz meu desejo de ser vida
e emprenha-me de alegria, só alegria.
Banha-me, doce mel, e nutre-me do esplendor
do despertar do sol à mansidão da noite
para que eu viva como a água cristalina
das fontes das estrelas rainhas peregrinas.
Doce mel de além-mar, navega-me
enquanto eu a navegar estiver, para teu porto
e como vento, solto, percorrer teu e meu corpo
além dos céus, além de Deus
além do mar e sangue meus...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/doce-mel>